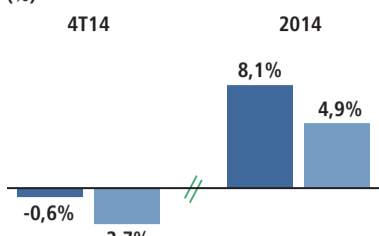




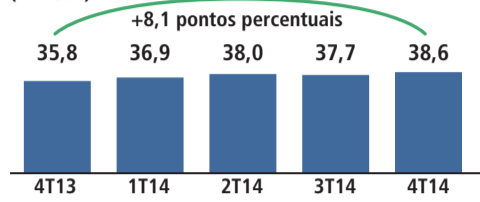
RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO - 2014

SSS total e SSS lojas maduras (%)



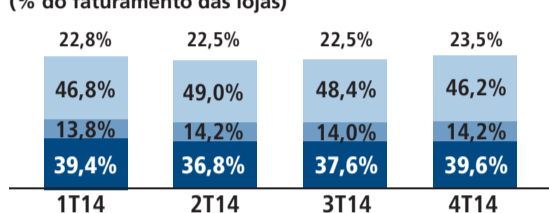
Seguindo a mesma tendência acima, o SSS total do 4T14 foi de -0,6%, ou -2,7% considerando apenas as lojas maduras. Para o ano completo, o SSS total foi de 8,1% ou 4,9% considerando apenas as lojas maduras.
Ticket Médio: O ticket médio seguiu estável ao longo dos trimestres, respeitando os efeitos de sazonalidade entre os períodos. No 4T14, foi registrado um ticket médio de R\$38,6, um aumento de 8,1% em relação ao mesmo trimestre do ano passado.

Ticket médio (Em reais)



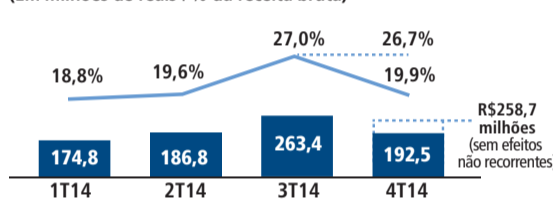
Mudança do Mix: A Administração continua trabalhando na recuperação do mix de genéricos e tem conseguido bons resultados ao longo dos últimos trimestres. A participação de medicamentos genéricos nas vendas de medicamentos partiu de 22,8% no 1T14 e atingiu 23,5% no 4T14. A participação de genéricos nas vendas totais atingiu 14,2% no 4T14, partindo de 13,9% no 1T14. No 4T14, a representatividade de não medicamentos no mix de vendas aumentou em 2,0 ponto percentual em relação ao trimestre anterior principalmente devido ao efeito de sazonalidade nos últimos meses do ano. Como resultado, a participação de medicamentos de marca no mix total de vendas da Companhia diminuiu 2,2 ponto percentual na comparação entre os períodos citados acima e encerrou o trimestre em 46,2%.

Mix de vendas (% do faturamento das lojas)



Lucro Bruto e Margem Bruta (% da Receita Bruta): O lucro bruto totalizou R\$192,5 milhões no 4T14, com margem bruta (sobre faturamento bruto) de 19,9%. Nesse trimestre, a Companhia registrou R\$66,2 milhões de custos não recorrentes, referentes majoritariamente a um maior conservadorismo nos critérios contábeis utilizados na apuração de nossos estoques e também em decorrência da conclusão dos ciclos de inventário em todas as redes. Caso esse efeito fosse excluído, o lucro bruto do período seria de R\$258,7 milhões com 26,7% de margem bruta. No acumulado do ano, a Companhia registrou R\$883,7 milhões de lucro bruto com 23,1% de margem bruta, já considerando a exclusão do efeito mencionado.

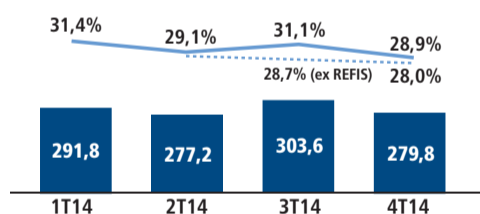
Lucro Bruto e Margem Bruta (Em milhões de reais | % da receita bruta)



Desde a conclusão da implantação do sistema SAP e Gestão na rede Mais Econômica, a Companhia vem ganhando agilidade na gestão de informações da Mais Econômica, Rosário e Sant'Ana. Isso garantiu maior eficiência na tomada de decisões da Administração na correção das margens operacionais da Companhia. Com foco na recuperação da margem PDV das redes, a Administração concentrou seus esforços em três frentes diferentes: nível de preços, negociação com fornecedores e retomada do mix de vendas de medicamentos genéricos. Com monitoramento constante do nível de margem, foi possível ajustar a estratégia de precificação da Companhia, o que trouxe, já desde o terceiro trimestre, maior alinhamento aos preços de mercado, sem perda de competitividade. Ainda em busca da recuperação do nível de margem bruta das redes, foi dada continuidade aos trabalhos de prevenção de perdas com acompanhamento semanal da Administração. Ao longo dos trimestres de 2014, excluindo-se efeitos não recorrentes, foi possível observar uma queda expressiva no nível de perdas por vencimento de produtos, seja pela diminuição do estoque de produtos com validade reduzida ou pelo ganho de eficiência no controle da estrutura de distribuição/recebimento da Companhia com a estabilização do sistema comercial. A Administração acredita que a transferência da estrutura comercial para São Paulo trará sinergias ao relacionamento da Companhia com a indústria, ao longo do qual buscará não somente o sortimento de produtos que otimizará sua margem bruta, mas também agregar maior inteligência comercial ao processo.

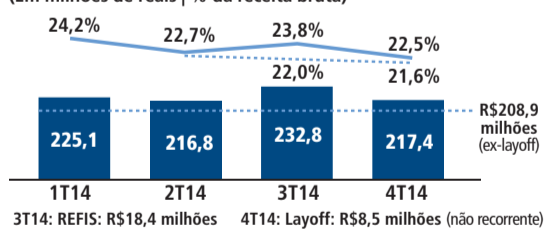
Despesas com Vendas, Gerais e Administrativas (SG&A) e Outras Despesas Operacionais: A linha de despesas contempla as despesas com vendas, as despesas gerais e administrativas, as despesas com a participação dos funcionários no lucro (PLR) e outras receitas/despesas operacionais. As despesas de SG&A foram de R\$279,8 milhões (28,9% da receita bruta) no 4T14 contra R\$303,6 milhões (31,1%) no 3T14. Nesse trimestre, a Companhia registrou R\$8,7 milhões em despesas não recorrentes, referentes à redução de quadro de funcionários realizada em dezembro. Considerando a exclusão desse efeito, o total de despesas de SG&A seria de R\$271,8 milhões (28,0% da receita bruta).

Despesas SG&A



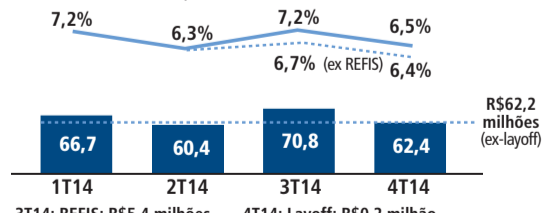
Despesas com Vendas: As despesas com vendas são relacionadas, principalmente, à operação de lojas próprias e centros de distribuição. No 4T14, tais despesas totalizaram R\$217,4 milhões (22,5% da receita bruta), comparado a R\$232,8 milhões no 3T14 (23,8% da receita bruta). Do efeito mencionado acima, foram contabilizados R\$8,5 milhões de despesas não recorrentes como despesas adicionais de vendas. Considerando a exclusão desse efeito, o total de despesas com vendas seria de R\$208,9 milhões (21,6% da receita bruta). Dando continuidade aos esforços de adequação de sua estrutura, a Companhia realizou um ajuste adicional de aproximadamente 1.800 colaboradores em dezembro, principalmente nas suas lojas e centros de distribuição. No ano, foram reduzidas aproximadamente 4.600 posições na Companhia, o que resultou em despesas adicionais de R\$20,2 milhões.

Despesas com vendas (Em milhões de reais | % da receita bruta)



Despesas Gerais e Administrativas (G&A): No 4T14, as despesas gerais e administrativas totalizaram R\$62,4 milhões (6,5% da receita bruta), representando uma redução de 0,7 ponto percentual em relação aos R\$70,8 milhões (7,2% da receita bruta) registrados no 3T14. No período, foi contabilizado R\$0,2 milhão de despesas não recorrentes referentes à redução de quadro de funcionários. Desconsiderando esse efeito, as despesas totalizariam R\$62,2 milhões representando 6,4% da receita bruta. A operação da Big Benn representa uma parcela significativa das despesas gerais e administrativas por possuir estrutura administrativa independente uma vez que ainda não foi integrada ao restante das operações. Como já mencionado, a integração dessa rede será importante para o aumento da rentabilidade da Companhia. Como o plano de opção de compra de ações ("SOP") terminou no mês de setembro, nesse trimestre, não foram contabilizadas despesas com o plano.

Despesas Gerais e Administrativas (ex PLR) (Em milhões de reais | % da receita bruta)



Outras Receitas/Despesas Operacionais: Foram registrados no 4T14 R\$72,8 milhões em outras despesas operacionais. No período, foram registrados R\$73,5 milhões de despesas não recorrentes, originadas a partir da adoção de critérios contábeis mais conservadores na contabilização dos estoques e contas a receber, mantendo os mesmos princípios contábeis. Excluído esse efeito, o total dessa rubrica seria de R\$0,7 milhão em outras receitas operacionais. No acumulado do ano, foram contabilizadas despesas no valor de R\$81,4 milhões nessa linha. Se excluídas as despesas não recorrentes mencionadas acima, seriam registrados R\$7,9 milhões em outras despesas operacionais.

EBITDA e Margem EBITDA: O quadro abaixo indica a evolução do EBITDA durante o ano de 2014.

| Reconciliação do EBITDA RS'000 | 1T14 | 2T14 | 3T14 | 4T14 | 2014 |
|--|-----------|-----------|----------|-----------|-----------|
| Lucro líquido (prejuízo) | (185.296) | (143.138) | (92.466) | (192.342) | (613.242) |
| (-) Imposto de renda e contribuição social | 11.152 | 7.881 | (3.559) | 25.927 | 41.401 |
| (-) Resultado financeiro | (24.996) | (44.505) | (32.326) | (26.822) | (128.649) |
| (-) Depreciação e amortização | (28.591) | (20.639) | (19.209) | (21.250) | (89.689) |
| EBITDA | (142.861) | (85.875) | (37.372) | (170.197) | (436.305) |
| % Margem EBITDA | -15,4% | -9,0% | -3,8% | -17,6% | -11,4% |

Nota: As margens são calculadas em relação à receita bruta. Como consequência do acima exposto, a Companhia registrou EBITDA negativo de R\$170,2 milhões no 4T14 (margem EBITDA de -17,6%), contra R\$37,4 milhões, também negativo, no 3T14 (margem de -3,8%). Essa piora deveu-se principalmente a um maior conservadorismo nos critérios contábeis utilizados na avaliação de alguns ativos da Companhia, seguindo os mesmos princípios contábeis. Mais detalhes serão dados mais adiante nesse documento. No acumulado do ano, o EBITDA registrado foi de R\$436,3 negativos, com margem de -11,4%.

Despesas com Depreciação e Amortização: As despesas com depreciação e amortização totalizaram R\$21,3 milhões no 4T14. O montante representou um aumento de 6,9% em relação aos R\$19,9 milhões registrados no 4T13. A Companhia deixou de ajustar o saldo relacionado à amortização de pontos comerciais. Em 2014, o saldo da rubrica acumulou R\$89,7 milhões, contra R\$72,1 milhões em 2013.
Equivalência Patrimonial: As despesas com equivalência patrimonial foram de R\$0,1 milhões no 4T14 contra R\$6,0 milhões no 4T13. Tais despesas estão relacionadas à Beauty in. No acumulado do ano, foram registrados R\$7,6 milhões, comparados a R\$11,2 milhões no mesmo período do ano passado.
Resultado Financeiro: Foi registrado no trimestre um resultado financeiro negativo em R\$25,8 milhões, contra R\$32,3 milhões, também negativos, registrados no 3T14. A melhora deve-se principalmente à redução do saldo médio antecipado de cartões de crédito no período e do efeito não recorrente contabilizado no 3T14 referente à adesão da Companhia ao REFIS. No acumulado do ano, foram registrados R\$128,6 milhões na linha de resultado financeiro.

| Reconciliação do Lucro Líquido (R\$'000) | 1T14 | 2T14 | 3T14 | 4T14 | 2014 |
|--|-----------|-----------|----------|-----------|-----------|
| Lucro líquido (prejuízo) | (185.296) | (143.138) | (92.466) | (192.342) | (613.242) |
| % Margem líquida | -19,9% | -15,0% | -9,5% | -19,9% | -16,0% |
| (-) Efeitos não recorrentes | - | - | - | 24.695 | 155.074 |
| Lucro líquido (prejuízo) ajustado | (185.296) | (143.138) | (67.772) | (37.268) | (433.474) |

Segundo a mesma evolução do EBITDA, o prejuízo líquido registrado foi de R\$192,3 milhões no 4T14 (margem líquida de -19,9%), contra o prejuízo líquido de R\$92,5 milhões no 3T14 (margem líquida de -9,5%). No acumulado do ano, foi registrado prejuízo líquido de R\$613,2 milhões, com margem de -16,0%.
Recursos/Despesas não Recorrentes: Apesar da Companhia não ter identificado efeitos não recorrentes nos resultados apresentados ao longo do ano de 2014, estes representaram uma distorção significativa na compreensão de sua real situação operacional principalmente no 4T14. No período, foram contabilizados efeitos não recorrentes no valor de R\$155,1 milhões devido principalmente a um maior conservadorismo na contabilização de valores a receber de fornecedores e clientes, a um maior controle de novos saldos de estoque após a conclusão dos ciclos de inventário na totalidade das redes e também em virtude da redução do quadro de funcionários realizada no trimestre. Para a melhor compreensão dos resultados da Companhia no trimestre, na tabela abaixo foram destacados todos os efeitos não recorrentes apurados no 4T14:

| Efeitos Não Recorrentes (R\$'000) | 4T14 |
|-----------------------------------|------------------|
| Perdas/Provisões de estoques | (66.162) |
| Layoff | (8.699) |
| Baixa de investimento | (4.700) |
| Baixa de contas a receber | (59.102) |
| Ajuste em ativos de indenização | (9.661) |
| PLR | (6.750) |
| Total | (155.074) |

Análise do fluxo de caixa e balanço patrimonial
Fluxo de Caixa: O quadro abaixo resume o fluxo de caixa para os períodos comparados.

| Fluxo de Caixa (R\$'000) | 1T14 | 2T14 | 3T14 | 4T14 | 2014 |
|--|------------------|------------------|-----------------|------------------|------------------|
| Lucro antes do imposto de renda e contribuição social - LAIR | (196.448) | (151.019) | (88.907) | (218.269) | (654.643) |
| (+) Depreciação e amortização | 28.591 | 20.664 | 19.210 | 21.250 | 89.715 |
| (+/-) Outros | 19.572 | 27.221 | 27.954 | 77.575 | 152.322 |
| Geração de caixa operacional | (148.285) | (103.134) | (41.743) | (119.444) | (412.606) |
| (+/-) Variação do capital de giro¹ | (110.467) | 12.634 | (17.304) | 399 | (114.738) |
| (+/-) Variação de outros ativos e passivos | (10.682) | 50.453 | 28.000 | 34.238 | 102.009 |
| Consumo de caixa operacional | (121.149) | 63.087 | 10.696 | 34.638 | (12.728) |
| Imposto de renda e contribuição social pagos | (1.235) | (342) | (3.470) | (796) | (5.843) |
| Disponibilidades líquidas geradas pelas atividades operacionais | (270.669) | (40.389) | (34.517) | (85.602) | (431.177) |
| (-) Investimentos em operação | (33.934) | (25.288) | (19.720) | (6.551) | (85.493) |
| (-) Aquisições | 3.688 | (70.089) | (493) | (602) | (67.496) |
| Disponibilidades líquidas geradas pelas atividades de investimento | (30.246) | (95.377) | (20.213) | (7.153) | (152.989) |
| (+/-) Empréstimos e financiamentos | (7.167) | (311.024) | 40.613 | 91.596 | (185.982) |
| (+/-) Aumento de capital/Dividendos | 299 | 399.999 | 1 | (1) | 400.298 |
| Disponibilidades líquidas geradas pelas atividades de financiamento | (6.868) | 88.975 | 40.614 | 91.595 | 214.316 |
| Variação em caixa e equivalentes de caixa | (307.783) | (46.791) | (14.116) | (1.160) | (369.850) |
| Caixa e equivalentes de caixa - Saldo inicial | 405.914 | 98.131 | 51.340 | 37.224 | 405.914 |
| Caixa e equivalentes de caixa - Saldo final | 98.131 | 51.340 | 37.224 | 36.065 | 36.065 |

1 - A variação do capital de giro inclui a variação de contas a receber, fornecedores e estoques.

No 4T14, as atividades operacionais consumiram R\$85,6 milhões. No 3T14, foi registrado consumo de R\$34,5 milhões. Os investimentos em ativos fixos e intangíveis relacionados às operações totalizaram R\$6,6 milhões no trimestre, representando uma redução em relação aos trimestres anteriores. Isso ocorreu principalmente devido à diminuição dos investimentos na implantação de sistemas (SAP e Gestão) após o término da implantação na Mais Econômica no mês de julho. No acumulado do ano, registramos R\$85,5 milhões em investimentos nas operações.

O fluxo de caixa destinado às atividades operacionais e de investimentos foi de R\$92,8 milhões no 4T14, comparado a R\$54,7 milhões no 3T14. Desse valor, R\$44,3 milhões foram referentes a um menor adiantamento de recebíveis de cartões de crédito no período. R\$8,7 milhões foram destinados ao pagamento da rescisão do layoff realizado no 4T14 e R\$18,2 milhões foram destinados ao pagamento do REFIS. Eliminando esses efeitos, seria registrado um consumo de caixa operacional e de investimentos de R\$21,5 milhões no período, conforme apresentado abaixo:

| Fluxo de Caixa (R\$'000) - Ajustado | 4T14 |
|--|---------------|
| Fluxo de caixa das atividades operacionais | (85,6) |
| Fluxo de caixa das atividades de investimento | (7,2) |
| Fluxo de caixa operacional + investimentos | (92,8) |
| (+) Adiantamento de cartões | 44,3 |
| (+) Layoff | 8,7 |
| (+) REFIS | 18,2 |
| Fluxo de caixa operacional + investimentos (ajustado) | (21,6) |

No 4T14, o fluxo de caixa gerado pelas atividades de investimento foi positivo em R\$91,6 milhões. Como resultado, a variação de caixa do período foi negativa em R\$1,2 milhões. No acumulado do ano, foi registrado um consumo de caixa de R\$369,9 milhões, acelerado em função da normalização da estrutura de capital de giro no 1T14, do pagamento antecipado das debêntures, além dos resultados operacionais negativos no período.

Capital de Giro - ciclo de caixa contábil:

| Capital de Giro | 4T13 | 1T14 | 2T14 | 3T14 | 4T14 |
|--------------------------------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|
| Contas a receber de clientes | 6 | 15 | 6 | 8 | 10 |
| Estoques | 107 | 88 | 86 | 94 | 91 |
| Fornecedores | 77 | 57 | 47 | 51 | 59 |
| Capital de giro em dias | 36 | 46 | 46 | 51 | 42 |

Para melhor compreensão das variações no capital de giro no período, a tabela acima considera o CMV (Custo da Mercadoria Vendida) ajustado aos efeitos não recorrentes mencionados acima. O capital de giro foi de 42 dias no 4T14, o que representou uma redução de 9 dias em relação ao 3T14. O nível de estoques foi 3 dias menor quando comparado ao trimestre anterior. O prazo de pagamento aumentou em 6 dias em relação ao trimestre anterior, indicando que a estratégia de compras de antecipação das férias da indústria foi aplicada corretamente. O prazo de contas a receber sobre 2 dias principalmente em função de um adiantamento menor de cartões de crédito no período.

Posição de Caixa e Endividamento: No encerramento do 4T14, a posição total de dívida era de R\$751,1 milhões, composta por R\$625,0 milhões em empréstimos e financiamentos, R\$30,1 milhões em debêntures e R\$96,0 milhões em contas a pagar por aquisição de investimento (parcelas futuras de pagamento associadas às aquisições). No período, foram feitas captações adicionais no valor aproximado de R\$100 milhões. A posição de caixa ficou em R\$36,1 milhões, diminuída em R\$1,2 milhões quando comparada ao trimestre anterior. Como consequência, a posição de dívida líquida ficou em R\$715,0 milhões no encerramento do 4T14, um aumento de R\$126,8 milhões em comparação ao trimestre anterior. É importante mencionar que a Companhia possui operações de financiamento captadas em USD, as quais estão totalmente "hedgeadas" e vinculadas ao CDI. A variação da dívida líquida inclui juros e variações cambiais provisionados no valor de R\$27 milhões no Passivo e R\$16,8 milhões no Ativo. Para a melhor compreensão, a contabilização dos R\$16,8 milhões (Swap) está demonstrada no quadro abaixo. A variação da dívida líquida ajustada a esse efeito foi de R\$110,0 milhões e foi impactada por efeitos não recorrentes, conforme explicitado nos quadros a seguir.

| Posição de Caixa e Endividamento (R\$'000) | 1T14 | 2T14 | 3T14 | 4T14 |
|---|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|
| (+) Empréstimos e financiamentos | 204.884 | 454.124 | 532.457 | 625.042 |
| Circulante | 125.800 | 386.812 | 461.246 | 520.453 |
| Não circulante | 79.084 | 67.312 | 71.211 | 104.589 |
| (+) Debentures | 555.276 | 12 | 0 | 30.073 |
| Circulante | 555.276 | 12 | 0 | 30.073 |
| Não circulante | 0 | 0 | 0 | 0 |
| (+) Contas a pagar por aquisição de investimento | 156.615 | 92.619 | 93.004 | 95.960 |
| Circulante | 108.039 | 44.110 | 43.556 | 45.734 |
| Não circulante | 48.576 | 48.509 | 49.448 | 50.227 |
| (=) Dívida total | 916.775 | 546.755 | 625.461 | 751.075 |
| Circulante (%) | 86,1% | 78,8% | 80,7% | 79,4% |
| Não circulante (%) | 13,9% | 21,2% | 19,3% | 20,6% |
| (-) Caixa e equivalentes de caixa | (98.131) | (51.340) | (37.224) | (36.065) |
| (-) Caixa líquida | 818.644 | 495.415 | 588.237 | 715.010 |
| (-) Instrumentos financeiros (Swap) | (1.598) | (1.640) | (13.408) | (30.203) |
| (=) Dívida líquida ajustada | 817.046 | 493.775 | 574.829 | 684.807 |

| Dívida líquida ajustada | 4T14 |
|---|----------------|
| Variação dívida líquida | 126.773 |
| (-) Swap | (16.795) |
| Variação dívida líquida ajustada | 109.978 |
| (-) Despesas de juros e variações cambiais/monetárias | (17.223) |
| Fluxo de caixa operacional + investimentos | 92.755 |

Brasil Pharma S.A.

(Companhia Aberta de Capital Autorizado) CNPJ 11.395.624/0001-71

★ continuação

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

| | Controladora | | | | Consolidado | | | |
|--|----------------|------------------|------------------|------------------|------------------|------|----------------|------|
| | 31 de dezembro | | 31 de dezembro | | 31 de dezembro | | 31 de dezembro | |
| | Nota | 2014 | 2013 | 2014 | 2013 | Nota | 2014 | 2013 |
| Ativo | | | | | | | | |
| Circulante | | | | | | | | |
| Caixa e equivalentes de caixa | 4 | 7.377 | 190.670 | 36.065 | 405.914 | | | |
| Contas a receber | 5 | - | - | 110.275 | 60.029 | | | |
| Acordos comerciais | 5 | - | 753 | - | 101.620 | | | |
| Estoques | 6 | - | - | 648.990 | 759.732 | | | |
| Adiantamento a fornecedores | | 4 | 55 | 5.265 | 14.379 | | | |
| Tributos a recuperar | 7 | 1.642 | 3.050 | 14.461 | 49.058 | | | |
| Imposto de renda pessoa jurídica | | - | - | 13.765 | 14.537 | | | |
| Contribuição social sobre o lucro líquido | | - | - | - | - | | | |
| Despesas pagas antecipadamente | | 255 | 497 | 4.739 | 1.545 | | | |
| Partes relacionadas | 21 | 13.619 | 6.413 | - | 239 | | | |
| Instrumentos financeiros derivativos | | - | - | - | - | | | |
| Outros ativos | 15 | 27.941 | - | 30.203 | 2.616 | | | |
| | 8 | 357 | 475 | 15.344 | 38.626 | | | |
| | | 51.195 | 201.913 | 886.369 | 1.456.700 | | | |
| Não circulante | | | | | | | | |
| Impostos de renda e contribuição social diferidos | 20 | - | - | 76.427 | 47.708 | | | |
| Partes relacionadas | 21 | 81.785 | - | - | - | | | |
| Outros ativos | 8 | 21 | - | 49.460 | 44.765 | | | |
| Tributos a recuperar | 7 | - | - | 39.685 | 11.137 | | | |
| Despesas pagas antecipadamente | | - | - | 14.803 | - | | | |
| Investimentos | 9 | 1.379.221 | 1.600.187 | - | 8.395 | | | |
| Imobilizado | 10 | 3.215 | 4.698 | 199.138 | 221.408 | | | |
| Intangível | 11 | 253.114 | 229.011 | 1.341.634 | 1.339.385 | | | |
| | | 1.717.356 | 1.833.896 | 1.721.147 | 1.672.438 | | | |
| Passivo e patrimônio líquido | | | | | | | | |
| Circulante | | | | | | | | |
| Fornecedores | 12 | 3.073 | 908 | 419.988 | 546.413 | | | |
| Empréstimos e financiamentos moeda nacional | 13 | 100.294 | 20.074 | 220.099 | 124.507 | | | |
| Empréstimos e financiamentos moeda estrangeira | 13 | 292.876 | - | 300.354 | - | | | |
| Debêntures | 14 | 30.073 | 15.249 | 30.073 | 15.249 | | | |
| Repêssas a pagar | | - | - | 136 | 33.302 | | | |
| Partes relacionadas a pagar | 21 | 7.955 | 4.299 | - | - | | | |
| Imposto de renda e contribuição social a pagar | | - | - | 77 | 318 | | | |
| Outros impostos e contribuições | 238 | - | - | 176 | 33.487 | | | |
| Obrigações com pessoal e encargos sociais | | 10.148 | 1.570 | 81.072 | 72.345 | | | |
| Provisão para demandas judiciais | 18 | - | - | - | 357 | | | |
| Contas a pagar por aquisição de controlada ou coligada | 19 | 298 | 531 | 45.734 | 70.300 | | | |
| Outros passivos | | 2.380 | 206 | 54.404 | 32.352 | | | |
| Receita diferida | | - | - | 3.896 | 3.983 | | | |
| | | 447.412 | 43.331 | 1.190.222 | 944.605 | | | |
| Não circulante | | | | | | | | |
| Empréstimos e financiamentos moeda nacional | 13 | 39.291 | 50.144 | 52.706 | 84.983 | | | |
| Empréstimos e financiamentos moeda estrangeira | 13 | 49.563 | - | 51.883 | - | | | |
| Debêntures | 14 | - | 534.560 | - | 534.560 | | | |
| Partes relacionadas a pagar | 21 | 33.342 | - | - | - | | | |
| Outros impostos e contribuições | | - | - | 40.102 | 23.283 | | | |
| Provisão para demandas judiciais | 18 | 30 | - | 23.419 | 44.000 | | | |
| Contas a pagar por aquisição de controlada ou coligada | 19 | - | 271 | 50.227 | 77.537 | | | |
| Outros passivos | | - | - | 12 | 12.566 | | | |
| Receita diferida | | - | - | - | 36 | | | |
| Provisão para passivos a descoberto | 9 | 4 | - | - | - | | | |
| | | 122.230 | 584.975 | 218.385 | 777.030 | | | |
| Patrimônio líquido | | | | | | | | |
| Capital social | 23 | 1.792.657 | 1.392.358 | 1.792.657 | 1.392.358 | | | |
| Reserva de capital | | 167.970 | 182.660 | 167.970 | 182.660 | | | |
| Reserva de lucro | | 273 | 273 | 273 | 273 | | | |
| Prejuízos acumulados | | (761.991) | (167.788) | (761.991) | (167.788) | | | |
| | | 1.198.909 | 1.407.503 | 1.198.909 | 1.407.503 | | | |
| Total do passivo e patrimônio líquido | | 1.768.551 | 2.035.809 | 2.607.516 | 3.129.138 | | | |

Total do Ativo **1.768.551** **2.035.809** **2.607.516** **3.129.138**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

| Descrição | Capital Social | | Reserva de capital | | Reserva de ações outorgadas | | Reserva de lucros acumulados | | Prejuízos acumulados | | Total do patrimônio líquido | |
|---|----------------|----------|--------------------|------------|-----------------------------|------------|------------------------------|------------|----------------------|------------|-----------------------------|--|
| | Social | ágio | capital | outorgadas | lucro | acumulados | patrimônio líquido | acumulados | patrimônio líquido | acumulados | patrimônio líquido | |
| 31/12/2012 | 1.382.379 | (64.350) | 232.320 | 8.907 | 422 | (16.558) | 1.543.120 | (151.379) | (151.379) | (151.379) | 1.543.120 | |
| Prejuízo do exercício | - | - | - | - | - | (151.379) | - | (151.379) | - | (151.379) | - | |
| Total do resultado abrangente | - | - | - | - | - | 5.783 | - | 5.783 | - | 5.783 | - | |
| Reserva de outorga de ações | - | - | - | - | (149) | - | - | 149 | - | - | 9.979 | |
| Reversão reserva legal | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | 15.762 | |
| Integralização de capital social | 9.979 | - | - | - | - | - | - | 149 | - | - | 15.762 | |
| Total de contribuições dos acionistas e distribuições | 9.979 | - | - | - | (149) | - | - | 149 | - | - | 15.762 | |
| 31/12/2013 | 1.392.578 | (64.350) | 232.320 | 14.690 | 273 | (167.788) | 1.407.503 | (167.788) | (167.788) | (167.788) | 1.407.503 | |
| Prejuízo do exercício | - | - | - | - | - | (613.242) | - | (613.242) | - | (613.242) | - | |
| Total do resultado abrangente | - | - | - | - | - | (613.242) | - | (613.242) | - | (613.242) | - | |
| Reserva de outorga de ações | - | - | - | - | 4.349 | - | - | 4.349 | - | - | 4.349 | |
| Reversão reserva legal | - | - | - | - | (19.039) | - | - | 19.039 | - | - | 4.349 | |
| Integralização de capital social | 400.299 | - | - | - | - | - | - | - | - | - | 400.299 | |
| Total de contribuições dos acionistas e distribuições | 400.299 | - | - | - | (14.690) | - | - | 19.039 | - | - | 404.648 | |
| 31/12/2014 | 1.792.657 | (64.350) | 232.320 | - | 273 | (761.991) | 1.198.909 | (761.991) | (761.991) | (761.991) | 1.198.909 | |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. CONTEXTO OPERACIONAL: A Brasil Pharma S.A. (a seguir designada como "Controladora", "Brasil Pharma", ou "Companhia") é uma sociedade anônima de capital aberto, com sede localizada na Avenida Presidente Juscelino Kubitschek, nº 1.830, 3º andar, no bairro de Itaim Bibi, São Paulo-SP, tendo suas ações negociadas na BM&FBOVESPA - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros sob o código BPHA3. A Companhia possui como acionista principal o Grupo BT Pactual. A Companhia tem como atividade básica o comércio varejista de medicamentos, perfumarias, cosméticos, dermocosméticos, produtos de higiene pessoal e de beleza. Nossas operações em 31 de dezembro de 2014 estão divididas em operações próprias e rede de franquias totalizando 1.212 lojas nas cinco regiões de atuação: (i) Operações próprias: 151 sob a bandeira Drogeria Rosário Distrital (Norte e Centro-Oeste), 12 lojas sob a bandeira Farmácias Guaranáes (Nordeste), 187 lojas sob a bandeira Mais Econômica (Sul), 264 lojas sob a bandeira Big Bem (Norte e Nordeste) e 125 lojas sob a bandeira Santa'na (Nordeste); (ii) Rede de franquias: operam exclusivamente sob a marca Farmas em mais de 485 lojas, majoritariamente concentrada na região Sudeste. O setor de varejo farmacêutico, devido a sua característica, pode apresentar oscilações em termos de volume de venda ao longo do exercício por efeito sazonal, sendo esperado um volume ligeiramente superior no segundo semestre de cada ano. Podem haver variações nesse comportamento entre as regiões em que operamos. As operações da Companhia, no julgamento de sua administração, não são impactadas por estes efeitos de tal forma que requeriam divulgações ou informações adicionais às notas explicativas. No ano de 2014, a Administração atuou em diversas frentes de trabalho objetivando a melhoria do resultado operacional da Companhia. Nesse contexto, a Administração focou na reestruturação das equipes de trabalho, trazendo reforços e maior especialização, na gestão das operações orientada para a geração de resultados e caixa e na validação e melhoria da infraestrutura construída ao longo dos últimos 2 anos. Como isso, foi possível, entre outras ações, orientar as decisões comerciais na busca de melhorias em frentes como a correta precificação de cada produto, um maior controle sobre o sortimento, a melhoria do mix de vendas, um melhor controle sobre todo o processo de administração de compras, sobre a composição e nível de estoques, além de seu perfil de vencimento e perdas. A Companhia também buscou eliminar os excessos de estrutura e outras despesas durante o ano. Desde maio até dezembro, por exemplo, a Companhia realizou ajustes no quadro de funcionários para adequar a estrutura de cada loja e plataformas. No total, foram eliminadas mais de 4,5 mil posições. Nos anos de 2015 e 2016, a Companhia continuará trabalhando em seu processo de integração para buscar uma trajetória de crescimento sustentável, com geração de resultados positivos e caixa.

2. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS: A emissão dessas demonstrações financeiras individuais e consolidadas (demonstrações financeiras) foi autorizada pelo conselho de administração em 24 de março de 2015. As demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas e estão sendo apresentadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e conforme as normas internacionais de relatório financeiro (International Financial Reporting Standards - IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB). As demonstrações financeiras individuais da Controladora foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC). Pelo fato de que as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicadas nas demonstrações financeiras individuais, a partir de 2014, não diferem do IFRS aplicável às demonstrações financeiras separadas, uma vez que ele passou a permitir a aplicação do método de equivalência patrimonial em controladas nas demonstrações separadas, elas também estão em conformidade com as normas internacionais de relatório financeiro (International Financial Reporting Standards - IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB). Essas demonstrações individuais são divulgadas em conjunto com as demonstrações financeiras consolidadas. A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado (DVA), individual e consolidada, é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a companhias abertas. As IFRS não requerem a apresentação dessa demonstração. Como consequência, pelas IFRS, essa demonstração está apresentada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das demonstrações financeiras. As demonstrações financeiras, individuais e consolidadas, foram elaboradas de acordo com diversas bases de avaliação utilizadas nas estimativas contábeis. As estimativas contábeis envolvidas na preparação das demonstrações financeiras foram baseadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações financeiras. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem a seleção de vida útil do ativo imobilizado e de sua recuperabilidade nas operações, avaliação dos ativos financeiros pelo valor justo e pelo método de ajuste a valor presente, perdas por valor recuperável de ágio, análise do risco de crédito para determinação da provisão para devedores duvidosos, assim como da análise dos demais riscos para determinação de outras provisões, inclusive contingências. A Companhia não realizou transações de participação não controladora e determinada em cada aquisição realizada em 31 de dezembro de 2014 e de 2013 - Consequentemente, a demonstração do resultado abrangente não está sendo apresentada. **2.1 Base de consolidação e investimento em coligada:** Em 31 de dezembro de 2014 e 31 de dezembro de 2013, as demonstrações financeiras, incluem as operações da Companhia e das seguintes empresas controladas e coligada, cuja participação percentual é assim resumida:

| Razão Social | Localização | % de participação em 31/12/2014 | | % de participação em 31/12/2013 | |
|--|-------------------|---------------------------------|----------|---------------------------------|----------|
| | | Direta | Indireta | Direta | Indireta |
| Drogeria Rosário S.A. | Distrito Federal | 100 | - | 100 | - |
| Centro Oeste Farma Distribuidora de Medicamentos Ltda. | Distrito Federal | 100 | - | 100 | - |
| Rede Nordeste Farmácias S.A. | Pernambuco | 100 | - | 100 | - |
| Drogeria Mais Econômica S.A. Rio Grande do Sul Transportes Mais | 100 | - | 100 | - | - |
| Econômica Ltda. (i) | Rio Grande do Sul | - | 100 | - | 100 |
| Drogeria Amarilis S.A. (ii) | São Paulo | - | 100 | - | 100 |
| Drogeria Farnais Ltda. Farnais Administradora de Convênios Ltda. | São Paulo | 100 | - | 100 | - |
| Farmas Produtos S.A. Beauty In Comércio de Bebidas e de | São Paulo | 100 | - | 100 | - |
| Distribuidora Ltda. (iii) | São Paulo | - | - | - | 40 |
| Distribuidora Big Ben S.A. | Pará | 100 | - | 100 | - |
| Nex Distribuidora de Produtos Farmacêuticos Ltda. (iv) | Pernambuco | - | 100 | - | 100 |
| Sant'ana S.A. | - | - | - | - | - |
| Drogarias Farmácias | Bahia | 100 | - | 100 | - |

Notas: (i) Empresa controlada pela Mais Econômica S.A.; (ii) Companhia controlada pela Sant'ana S.A. Drogarias Farmácias; (iii) Coligada; (iv) Empresa controlada pela Distribuidora Big Ben S.A. Os resultados das controladas diretas e indiretas durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2014 e em 31 de dezembro de 2013 estão incluídos nas demonstrações dos resultados desde a data da sua aquisição. Os exercícios sociais e períodos de encerramento das controladas diretas e indiretas incluídas na consolidação, e da coligada na aplicação da equivalência patrimonial, são coincidentes com os da controladora e as práticas e políticas contábeis foram aplicadas de forma uniforme nas empresas consolidadas e em empresa coligada e são consistentes com aquelas utilizadas no exercício anterior. Todos os saldos e transações entre as empresas consolidadas foram eliminados na consolidação. **2.2 Combinação de negócios:** A Companhia usa o método de aquisição para contabilizar as combinações de negócios. A contraprestação transferida para a aquisição de uma controlada é o valor justo dos ativos transferidos, passivos incorridos e instrumentos patrimoniais emitidos pela Companhia. A contraprestação transferida inclui o valor justo de ativos e passivos resultantes de um contrato de contraprestação contingente, quando aplicável. Custos relacionados com aquisição são contabilizados no resultado do exercício conforme incorridos. Os ativos identificáveis adquiridos e os passivos e passivos contingentes assumidos em uma combinação de negócios são mensurados inicialmente pelos valores justos na data da aquisição. A Companhia reconhece a participação não controladora na adquirida, tanto pelo seu valor justo como pela parcela proporcional da participação não controlada no valor justo de ativos líquidos da adquirida. A mensuração da participação não controladora é determinada em cada aquisição realizada em 31 de dezembro de 2014 e de 2013 - Consequentemente, a demonstração do resultado abrangente não está sendo apresentada. (i) contraprestação transferida; (ii) valor da participação de não controladores na adquirida; e (iii) valor justo na data da aquisição de qualquer participação patrimonial anterior na adquirida, em relação ao valor justo da participação da Companhia nos ativos líquidos identificáveis adquiridos e registrado como ágio (goodwill). Quando o total da contraprestação transferida, a

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO EM 31 DE DEZEMBRO

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

| | Controladora | | | Consolidado | | |
|---|----------------|------------------|------------------|------------------|------------------|--|
| | 31 de dezembro | | 31 de dezembro | | 31 de dezembro | |
| | Nota | 2014 | 2013 | 2014 | 2013 | |
| Receita de vendas | 24 | - | - | 3.540.690 | 3.253.831 | |
| Custo da venda de produtos/ serviços prestados | 25 | - | - | (2.723.159) | (2.258.986) | |
| Lucro bruto | | - | - | 817.531 | 994.845 | |
| (Despesas) receitas operacionais | | | | | | |
| Vendas | 26 | - | - | (892.138) | (697.313) | |
| Gerais e administrativas | 27 | (45.530) | (20.175) | (362.394) | (301.711) | |
| Redução ao valor de recuperação de ativos | | - | - | (20.965) | - | |
| Resultado de equivalência patrimonial de controladas | 9.1 | (507.332) | (95.418) | - | - | |
| Outras (despesas) receitas operacionais, líquidas | | (1.842) | 8.054 | (76.740) | (1.773) | |
| Prejuízo operacional | | (554.704) | (128.504) | (518.396) | (26.917) | |
| Resultado financeiro | | | | | | |
| Receitas financeiras | 28.a | 40.646 | 8.156 | 55.221 | 23.618 | |
| Despesas financeiras | 28.b | (99.425) | (31.272) | (183.870) | (93.180) | |
| Resultado de equivalência patrimonial de coligadas | 9.2 | - | - | (7.598) | (11.155) | |
| Redução ao valor de recuperação de ativos - coligadas | | - | - | (4.655) | (16.188) | |
| Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social | | (613.483) | (151.620) | (654.643) | (123.822) | |
| Imposto de renda e contribuição social | | | | | | |
| Corrente | 20 | - | - | (1.388) | (1.062) | |
| Diferido | 20 | 241 | 241 | 42.789 | (26.495) | |
| | | 241 | 241 | 41.401 | (27.557) | |
| Resultado líquido do exercício</ | | | | | | |

Brasil Pharma S.A.

(Companhia Aberta de Capital Autorizada) CNPJ 11.395.624/0001-71

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

continuação

| | | | |
|-------------------------|--------------------------------|-------------------------|-------------------------------|
| Início: | 29/06/2012 | Início: | 24/06/2014 |
| Vencimento: | 29/06/2015 | Vencimento: | 26/06/2015 |
| Instituição financeira: | Itaú S.A. | Instituição financeira: | Itaú S.A. |
| Valor-Base (USD): | 16.872.192,96 | Valor-Base (USD): | 12.544.802,00 |
| USD Início: | 2,015 | USD Início: | 2,222 |
| Valor-Base Swap (R\$): | 33.997.468,81 | Valor-Base Swap (R\$): | 27.999.998,06 |
| Cliente ativo: | USD + 5,00% ao ano (360 dc) | Cliente ativo: | USD + 1,6353% ao ano (360 dc) |
| Cliente passivo: | CDI + 2,60% ao ano (252 du) | Cliente passivo: | CDI + 2,20% ao ano (252 du) |
| Início: | 16/05/2014 | Início: | 14/05/2014 |
| Vencimento: | 18/05/2015 | Vencimento: | 15/05/2015 |
| Instituição financeira: | Itaú S.A. | Instituição financeira: | HSBC S.A. |
| Valor-Base (USD): | 22.655.188,00 | Valor-Base (USD): | 33.956.988,08 |
| USD Início: | 2,207 | USD Início: | 2,2152 |
| Valor-Base Swap (R\$): | 49.999.999,92 | Valor-Base Swap (R\$): | 75.000.000,00 |
| Cliente ativo: | USD + 1,706% ao ano (360 dc) | Cliente ativo: | USD + 2,2189% ao ano (360 dc) |
| Cliente passivo: | CDI + 2,20% ao ano (252 du) | Cliente passivo: | CDI + 1,80% ao ano (252 du) |
| Início: | 06/06/2014 | Início: | 15/07/2014 |
| Vencimento: | 05/06/2015 | Vencimento: | 17/07/2015 |
| Instituição financeira: | BANCO BTG PACTUAL S.A. | Instituição financeira: | Itaú S.A. |
| Valor-Base (USD): | 19.100.000,00 | Valor-Base (USD): | 4.500.450,00 |
| USD Início: | 2,2444 | USD Início: | 2,2220 |
| Valor-Base Swap (R\$): | 42.868.040,00 | Valor-Base Swap (R\$): | 10.000.000,00 |
| Cliente ativo: | USD + 2,59% ao ano (360 dc) | Cliente ativo: | USD + 1,60% ao ano (360 dc) |
| Cliente passivo: | 119,72% ao ano do CDI (252 du) | Cliente passivo: | CDI + 2,20% ao ano (252 du) |
| Início: | 10/11/2014 | Início: | 03/12/2014 |
| Vencimento: | 14/05/2015 | Vencimento: | 05/12/2016 |
| Instituição financeira: | Itaú S.A. | Instituição financeira: | HSBC S.A. |
| Valor-Base (USD): | 5.936.363,00 | Valor-Base (USD): | 29.299.163,94 |
| USD Início: | 2,5268 | USD Início: | 2,5598 |
| Valor-Base Swap (R\$): | 15.000.002,03 | Valor-Base Swap (R\$): | 74.999.999,85 |
| Cliente ativo: | USD + 1,0824% ao ano (360 dc) | Cliente ativo: | USD + 3,3866% ao ano (360 dc) |
| Cliente passivo: | CDI + 2,25% ao ano (252 du) | Cliente passivo: | CDI + 2,30% ao ano (252 du) |

16. VALOR JUSTO: A seguir uma comparação entre o valor contábil e o valor justo dos instrumentos financeiros da Companhia apresentados nas demonstrações financeiras:

| Ativos financeiros | Controladora | | | |
|--------------------------------------|----------------|----------------|----------------|----------------|
| | 31/12/2014 | 31/12/2013 | 31/12/2014 | 31/12/2013 |
| | Valor Contábil | Valor Justo | Valor Contábil | Valor Justo |
| Caixa e equivalentes de caixa | 4 | 7.377 | 7.377 | 190.670 |
| Acordos Comerciais (i) | 5 | - | - | 753 |
| Outros ativos | 8 | 378 | 378 | 475 |
| Instrumentos financeiros derivativos | 15 | 27.941 | 27.941 | - |
| Partes relacionadas | 21 | 95.404 | 95.404 | 6.413 |
| Total | 131.100 | 131.100 | 198.311 | 198.311 |

(i) Referem-se a bonificações a receber das indústrias de medicamentos.

| Ativos financeiros | Consolidado | | | |
|--------------------------------------|----------------|----------------|----------------|----------------|
| | 31/12/2014 | 31/12/2013 | 31/12/2014 | 31/12/2013 |
| | Valor Contábil | Valor Justo | Valor Contábil | Valor Justo |
| Caixa e equivalentes de caixa | 4 | 36.065 | 36.065 | 405.914 |
| Acordos Comerciais (i) | 5 | - | - | 101.620 |
| Outros ativos | 8 | 64.804 | 64.804 | 83.391 |
| Instrumentos financeiros derivativos | 15 | 30.203 | 30.203 | 2.616 |
| Partes relacionadas | 21 | - | - | 239 |
| Total | 241.347 | 241.347 | 653.809 | 653.809 |

Instrumento Financeiro Derivativo - Swap

17. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

| Ativos Financeiros | Controladora | | | | Consolidado | | | |
|--------------------------------------|-----------------------------------|--------------------------|--|-----------------------------------|--------------------------|--|-----------------------------------|--------------------------|
| | 31/12/2014 | 31/12/2013 | 31/12/2014 | 31/12/2013 | 31/12/2014 | 31/12/2013 | 31/12/2014 | 31/12/2013 |
| | Valor Justo por meio do resultado | Emprestimos e recebíveis | Passivo financeiro ao custo amortizado | Valor Justo por meio do resultado | Emprestimos e recebíveis | Passivo financeiro ao custo amortizado | Valor Justo por meio do resultado | Emprestimos e recebíveis |
| Caixa e equivalentes de caixa | 4 | 7.377 | 7.377 | - | - | - | 190.670 | 190.670 |
| Acordos comerciais | 5 | - | - | - | 753 | - | 753 | - |
| Outros Ativos | 8 | 378 | 378 | - | 475 | - | 475 | - |
| Instrumentos financeiros derivativos | 15 | 27.941 | 27.941 | - | - | - | - | - |
| Partes relacionadas | 21 | 95.404 | 95.404 | - | 6.413 | - | 6.413 | - |
| Total | 131.100 | 35.696 | 95.404 | 198.311 | 191.145 | 7.166 | 191.145 | 7.166 |

| Passivos Financeiros | Controladora | | | | Consolidado | | | |
|--|-----------------------------------|--------------------------|--|-----------------------------------|--------------------------|--|-----------------------------------|--------------------------|
| | 31/12/2014 | 31/12/2013 | 31/12/2014 | 31/12/2013 | 31/12/2014 | 31/12/2013 | 31/12/2014 | 31/12/2013 |
| | Valor Justo por meio do resultado | Emprestimos e recebíveis | Passivo financeiro ao custo amortizado | Valor Justo por meio do resultado | Emprestimos e recebíveis | Passivo financeiro ao custo amortizado | Valor Justo por meio do resultado | Emprestimos e recebíveis |
| Fornecedores | 12 | 3.073 | - | - | 3.073 | - | - | 908 |
| Empréstimos e financiamentos | 13 | 482.024 | - | - | 482.024 | - | - | 70.218 |
| Contas a pagar por aquisição de investimento | 19 | - | - | - | 298 | - | - | 802 |
| Debentures | 14 | 30.073 | - | - | 30.073 | - | - | 549.809 |
| Partes relacionadas | 21 | 41.297 | - | - | 41.297 | - | - | 4.299 |
| Total | 556.765 | 556.765 | 626.036 | 626.036 | 626.036 | 626.036 | 626.036 | 626.036 |

| Ativos Financeiros | Controladora | | | | Consolidado | | | |
|--------------------------------------|-----------------------------------|--------------------------|--|-----------------------------------|--------------------------|--|-----------------------------------|--------------------------|
| | 31/12/2014 | 31/12/2013 | 31/12/2014 | 31/12/2013 | 31/12/2014 | 31/12/2013 | 31/12/2014 | 31/12/2013 |
| | Valor Justo por meio do resultado | Emprestimos e recebíveis | Passivo financeiro ao custo amortizado | Valor Justo por meio do resultado | Emprestimos e recebíveis | Passivo financeiro ao custo amortizado | Valor Justo por meio do resultado | Emprestimos e recebíveis |
| Caixa e equivalentes de caixa | 4 | 36.065 | 36.065 | - | - | - | 405.914 | 405.914 |
| Instrumentos financeiros derivativos | 15 | 30.203 | 30.203 | - | - | - | 2.616 | 2.616 |
| Contas a receber de clientes | 5 | 110.275 | - | - | 110.275 | - | - | 60.029 |
| Outros Ativos | 8 | 64.804 | 64.804 | - | 83.391 | 83.391 | - | - |
| Acordos comerciais | 5 | - | - | - | 101.620 | - | - | 101.620 |
| Partes relacionadas | 21 | - | - | - | 239 | - | - | 239 |
| Total | 241.347 | 131.072 | 110.275 | 653.809 | 491.921 | 161.888 | 491.921 | 161.888 |

| Passivos Financeiros | Controladora | | | | Consolidado | | | |
|--|-----------------------------------|--------------------------|--|-----------------------------------|--------------------------|--|-----------------------------------|--------------------------|
| | 31/12/2014 | 31/12/2013 | 31/12/2014 | 31/12/2013 | 31/12/2014 | 31/12/2013 | 31/12/2014 | 31/12/2013 |
| | Valor Justo por meio do resultado | Emprestimos e recebíveis | Passivo financeiro ao custo amortizado | Valor Justo por meio do resultado | Emprestimos e recebíveis | Passivo financeiro ao custo amortizado | Valor Justo por meio do resultado | Emprestimos e recebíveis |
| Empréstimos e financiamentos | 13 | 625.042 | - | - | 625.042 | - | - | 209.490 |
| Fornecedores | 12 | 419.988 | - | - | 419.988 | - | - | 546.413 |
| Contas a pagar por aquisição de investimento | 19 | 95.961 | - | - | 95.961 | - | - | 147.837 |
| Debentures | 14 | 30.073 | - | - | 30.073 | - | - | 549.809 |
| Repessas a pagar | 14 | 136 | - | - | 136 | - | - | 33.302 |
| Total | 1.171.200 | 1.171.200 | 1.486.851 | 1.486.851 | 1.486.851 | 1.486.851 | 1.486.851 | 1.486.851 |

17.1 Qualidade dos créditos dos instrumentos financeiros: A qualidade dos créditos dos ativos financeiros pode ser avaliada mediante referência às classificações externas de crédito (se houver) ou às informações históricas sobre os índices de inadimplência das contrapartes, análise das demonstrações financeiras e de restrições de mercado. Para a qualidade de crédito de contrapartes que são instituições financeiras, como caixa e derivativos, a Companhia considera os ratings das contrapartes divulgadas pelas agências internacionais de rating, conforme política interna de gerenciamento de riscos de mercado:

| Caixa e equivalentes de caixa valores mobiliários | Controladora | | Consolidado | |
|--|--------------|----------------|---------------|----------------|
| | 31/12/2014 | 31/12/2013 | 31/12/2014 | 31/12/2013 |
| Baa2 | - | - | 664 | 468 |
| Baa2* | 7.373 | 50 | 25.589 | 68.154 |
| Baa3* | - | 190.227 | 934 | 295.657 |
| BBB* | - | - | - | 1.417 |
| Recurso em poder próprio** | 4 | 2 | 8.703 | 38.328 |
| Sem Rating externo | - | 391 | 175 | 1.890 |
| Total equivalentes de caixa e valores mobiliários | 7.377 | 190.670 | 36.065 | 405.914 |

Contas a receber

| Contas a receber sem classificação externa de crédito | Controladora | | Consolidado | |
|---|--------------|------------|----------------|---------------|
| | 31/12/2014 | 31/12/2013 | 31/12/2014 | 31/12/2013 |
| A - Baixo Risco | - | - | 98.780 | 48.560 |
| B - Médio Risco | - | - | 16.259 | 12.615 |
| Total contas a receber de clientes | - | - | 115.039 | 61.175 |

Ativos financeiros derivativos

| | Controladora | | Consolidado | |
|---|---------------|------------|---------------|--------------|
| | 31/12/2014 | 31/12/2013 | 31/12/2014 | 31/12/2013 |
| Baa2* | 22.521 | - | 24.783 | 2.616 |
| Baa3* | 5.420 | - | 5.420 | - |
| Total ativos financeiros derivativos | 27.941 | - | 30.203 | 2.616 |

(*) Agência internacional de Rating.
(**) Recursos financeiros detidos pela companhia.

A classificação interna de risco para clientes está descrita a seguir: A - Baixo risco - cliente com alta solidez financeira, sem restrições de mercado, sem histórico de inadimplência e com longo prazo de relacionamento, ou coberto por seguro de crédito. B - Médio risco - cliente com solidez financeira, sem restrições de mercado e sem histórico de inadimplência. C - Alto risco de falência - cliente com baixa solidez financeira, moderadas a significativas restrições de mercado e histórico insatisfatório. Classificação dos instrumentos financeiros: Não houve alteração na classificação dos instrumentos financeiros em 2014 e 2013. Com o objetivo de reduzir a volatilidade do fluxo de caixa, foram realizadas operações de swap para converter o fluxo de caixa das dívidas em dólares estadunidenses, classificadas como ativo financeiro ao valor justo por meio do resultado. Nestas operações, a Companhia paga valores indexados ao CDI e recebe remuneração atrelada aos dólares estadunidenses. Não há designação de hedge accounting para os swaps contratados. O valor justo dos instrumentos financeiros que não são negociados em mercados ativos é determinado mediante o uso de técnicas de avaliação. Essas técnicas de avaliação maximizam o uso dos dados adotados pelo mercado onde estão disponíveis em detrimento a estimativas específicas.

18. PROVISÕES PARA DEMANDAS JUDICIAIS

| Circulante: | Controladora | | Consolidado | |
|--------------------------------------|--------------|------------|-------------|--------------|
| | 31/12/2014 | 31/12/2013 | 31/12/2014 | 31/12/2013 |
| Demandas judiciais tributárias (i) | - | - | 15 | 2.386 |
| Demandas judiciais trabalhistas (ii) | - | - | 42 | - |
| Demandas judiciais cíveis (iii) | - | - | 8 | 109 |
| Demandas judiciais administrativa | - | - | 7 | 6 |
| Demandas judiciais outras | - | - | 285 | - |
| Total circulante | - | - | 357 | 2.501 |

Não circulante:

| Demandas judiciais tributárias (i) | Controladora | | Consolidado | |
|--------------------------------------|--------------|------------|---------------|---------------|
| | 31/12/2014 | 31/12/2013 | 31/12/2014 | 31/12/2013 |
| Demandas judiciais trabalhistas (ii) | 30 | - | 20.325 | 10.310 |
| Demandas judiciais cíveis (iii) | - | - | 1.834 | 872 |
| Demandas judiciais administrativa | - | - | 236 | 195 |
| Demandas judiciais outras | - | - | 1.011 | 279 |
| Total não circulante | 30 | - | 23.419 | 44.000 |
| Total | 30 | - | 23.776 | 46.501 |

(i) As provisões para demandas judiciais tributárias são, basicamente, referentes a tributos federais, discutidos nas esferas administrativas e/ou judiciais, onde os assessores legais da Companhia entendem que sua perda seja provável. As demandas judiciais tributárias referem-se principalmente a provisões constituídas em função de créditos junto a autoridade fiscal não homologados, relativos a IRPJ, havendo processos da mesma natureza relativos aos tributos: COFINS, PIS e CSLL. A controlada Big Ben fez a opção do REFIS em 2014, liquidados no período final em 31 de dezembro de 2014. (ii) As provisões para demandas judiciais trabalhistas são, basicamente, de processos de ex-funcionários pleiteando o recebimento de verbas trabalhistas. A Companhia possui ainda ações movidas por ex-funcionários de empresas prestadoras de serviços terceirizados, reivindicando vínculo empregatício ou a condenação subsidiária ou pagamento dos direitos trabalhistas reclamados. (iii) As provisões para

Lucro/(Prejuízo) antes dos impostos sobre o lucro

| À alíquota fiscal de 34% | Controladora | | Consolidado | |
|---|--------------|------------|---------------|-----------------|
| | 31/12/2014 | 31/12/2013 | 31/12/2014 | 31/12/2013 |
| Utilização de prejuízo fiscal anteriormente não reconhecido na forma de impostos diferidos, por incerteza quanto a sua realização futura | - | - | - | (590) |
| Provisões, com natureza de despesa temporariamente indutíveis, porém sem ativo diferido constituído, por incerteza quanto sua realização futura | - | - | - | (3.023) |
| Reversão de provisões, com natureza de despesa temporariamente indutíveis, porém sem ativo diferido anteriormente constituído | - | - | - | 1.764 |
| Amortização do crédito fiscal decorrente de ágio | 241 | - | (50.212) | - |
| Prejuízos fiscais e bases negativas, não constituídos na forma de impostos diferidos | (38.603) | (7.653) | (88.932) | (13.236) |
| Base de impostos diferidos por incerteza quanto a sua realização futura | (172.493) | (32.442) | (2.583) | (13.793) |
| Resultado de equivalência patrimonial | - | - | (3.954) | - |
| Despesas não dedutíveis com perda por redução ao valor de recuperação | - | - | - | (12.764) |
| Outras adições e exclusões permanentes | 2.512 | (3.954) | (38.861) | (19.291) |
| Despesa de imposto de renda e contribuição social apresentada nas demonstrações dos resultados | 241 | 241 | 41.401 | (27.557) |

| Controladora | 31/12/2014 | | 31/12/2013 | |
|--|----------------|----------------|----------------|----------------|
| | Valor Contábil | Valor Justo | Valor Contábil | Valor Justo |
| Empréstimos e financiamentos | 13 | 482.024 | 482.024 | 70.218 |
| Fornecedores | 12 | 3.073 | 3.073 | 908 |
| Contas a pagar por aquisição de investimento | 19 | 298 | 298 | 802 |
| Debentures | 14 | 30.073 | 30.073 | 549.809 |
| Partes relacionadas | 21 | 41.297 | 41.297 | 4.299 |
| Total | 556.765 | 555.255 | 626.036 | 566.375 |

| Controladora | 31/12/2014 | | 31/12/2013 | |
|--|------------------|------------------|------------------|------------------|
| | Valor Contábil | Valor Justo | Valor Contábil | Valor Justo |
| Empréstimos e financiamentos | 13 | 625.042 | 625.042 | 209.490 |
| Fornecedores | 12 | 419.988 | 419.988 | 546.413 |
| Contas a pagar por aquisição de investimento | 19 | 95.961 | 95.961 | 147.837 |
| Debentures | 14 | 30.073 | 30.073 | 549.809 |
| Repessas a pagar | 14 | 136 | 136 | 33.302 |
| Total | 1.171.200 | 1.169.690 | 1.486.851 | 1.427.190 |

O valor justo dos ativos e passivos financeiros são incluídos no valor pelo qual o instrumento poderia ser trocado em uma transação corrente entre partes dispostas a negociar, e não em uma venda ou liquidação forçada. **Hierarquia de valor justo:** A Companhia usa a seguinte hierarquia para determinar e divulgar o valor justo de instrumentos financeiros pela técnica de avaliação: Nível 1: preços cotados (sem ajustes) nos mercados ativos para ativos ou passivos idênticos; Nível 2: outras técnicas para as quais todos os dados que tenham efeito significativo sobre o valor justo registrado sejam observáveis, direta ou indiretamente; Nível 3: técnicas que usam dados que tenham efeito significativo no valor justo registrado que não sejam baseados em dados observáveis no mercado.

| Controladora | 31/12/2014 | | 31/12/2013 | |
|--|------------|---------|------------|---------|
| | Nível 1 | Nível 2 | Nível 3 | Nível 3 |
| Instrumento Financeiro Derivativo - Swap | 15 | 27.941 | - | 30.203 |

19. CONTAS A PAGAR POR AQUISIÇÃO DE INVESTIMENTO

| Controladora | 31/12/2014 | | 31/12/2013 | |
|----------------|--------------|----------------|------------|---------------|
| | Quantidade | Valor | Quantidade | Valor |
| Natureza | 66 | 1.642 | 150 | 2.447 |
| Administrativa | 33 | 596 | 20 | 18 |
| Fiscal | 32 | 233.747 | 29 | 5.330 |
| Trabalhista | 1,045 | 98.032 | 588 | 33.786 |
| Total | 1.176 | 334.017 | 787 | 41.581 |

O aumento nos valores de causas tributárias indicadas como possíveis ocorreu em decorrência do redirecionamento de execuções fiscais à Farmas Franchising Ltda., empresa incorporada pela Sant'Ana S.A. Drograria Farmácias, sob alegação que a mesma sucedeu às atividades exercidas pela empresa Commercial Hassan Ltda., antiga detentora da marca 'Farmais'. Os débitos referem-se a PIS, COFINS, IRPJ, CSLL e IRRF compreendidos nos períodos de janeiro de 1993 a abril de 2000. Os advogados que patrocinam a causa classificaram o risco das execuções como possíveis.

20. IMPOSTO SOBRE O LUCRO: A conciliação entre despesa tributária e o resultado da multiplicação do lucro contábil pela alíquota fiscal local nos períodos finais em 31 de dezembro de 2014 e de 2013 está apresentada a seguir:

| Controladora | 31/12/2014 | | 31/12/2013 | |
|----------------|--------------|----------------|------------|---------------|
| | Quantidade | Valor | Quantidade | Valor |
| Natureza | 66 | 1.642 | 150 | 2.447 |
| Administrativa | 33 | 596 | 20 | 18 |
| Fiscal | 32 | 233.747 | 29 | 5.330 |
| Trabalhista | 1,045 | 98.032 | 588 | 33.786 |
| Total | 1,176 | 334,017 | 787 | 41,581 |

21. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS: As operações com partes relacionadas são sempre realizadas observando preços e condições específicas contratadas entre as partes. Conforme competência descrita em nosso

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

| | Consolidado | |
|--|-------------------------|-------------------------|
| | 01/01/2014 a 31/12/2014 | 01/01/2013 a 31/12/2013 |
| Despesas com pessoal | (129.334) | (133.396) |
| Despesas com serviços terceirizados | (17.484) | (7.048) |
| Outros serviços PJs e PFs | (16.258) | (13.584) |
| Despesa com viagens | (8.571) | (5.010) |
| Despesas gerais | (17.582) | (12.681) |
| Despesa com aluguel de escritórios | (10.096) | (5.356) |
| Despesas de instalações e infraestrutura | (5.819) | (4.407) |
| Despesas com tecnologia | (21.213) | (11.759) |
| Despesas com comunicação | (4.419) | (4.166) |
| Despesas com material de expediente | (4.214) | (2.104) |
| Despesas impostos, taxas e contribuições | (20.970) | (12.750) |
| Participação de funcionários e administradores | (12.370) | (5.538) |
| Despesa com plano de opção de ações | (4.349) | (11.792) |
| Depreciação e amortização | (89.715) | (72.120) |
| | (362.394) | (301.711) |

28. RECEITAS E DESPESAS FINANCEIRAS

| a) Receitas financeiras: | Controladora | | Consolidado | |
|---|---------------|--------------|---------------|---------------|
| | 31/12/2014 | 31/12/2013 | 31/12/2014 | 31/12/2013 |
| Receita de juros sobre aplicações financeiras | 4.907 | 7.863 | 6.458 | 9.633 |
| Receita de juros sobre empréstimos | - | - | 1.481 | 313 |
| Descontos obtidos | 3 | 13 | 3.847 | 3.791 |
| Variações monetárias ativas | 98 | 280 | 4.103 | 6.199 |
| Variações cambiais ativa | 9.278 | - | 11.292 | 1.189 |
| Outras receitas financeiras | 19 | - | (385) | 519 |
| Resultado com derivativo | 26.341 | - | 28.425 | 1.974 |
| Total das receitas financeiras | 40.646 | 8.156 | 55.221 | 23.618 |

| b) Despesas financeiras: | Controladora | | Consolidado | |
|---|-----------------|-----------------|------------------|-----------------|
| | 31/12/2014 | 31/12/2013 | 31/12/2014 | 31/12/2013 |
| Encargos sobre financiamentos e empréstimos | (40.264) | (30.468) | (69.056) | (44.181) |
| Juros, encargos e taxas bancárias | (1.090) | (92) | (23.620) | (12.694) |
| Descontos concedidos | - | - | (5.616) | (9.613) |
| Variações monetárias passivas | (4.700) | (647) | (10.503) | (17.755) |
| Outras despesas financeiras | (686) | (65) | (17.543) | (4.979) |
| Resultado com instrumento financeiro derivativo | - | - | (1.880) | - |
| Variações cambiais passivas | (52.685) | - | (55.652) | (3.958) |
| Total das despesas financeiras | (99.425) | (31.272) | (183.870) | (93.180) |

29. COMPROMISSOS POR CONTRATOS DE LOCAÇÃO DE IMÓVEIS: Em 31 de dezembro de 2014, a Companhia possuía 748 (740 em 31 de dezembro de 2013) contratos de locação de imóveis com prazos de vigência entre um e dez anos, ajustados anualmente preponderantemente pelo IGP-M, IPCA e INPC, na data do vencimento, existindo a possibilidade de renovação. O gasto total contabilizado em conta de despesas com aluguéis é de R\$ 95.193 (R\$ 81.882 em 31 de dezembro de 2013), classificados como arrendamentos operacionais, incluindo aluguel, condomínio e Imposto Predial e Territorial Urbano - IPTU. Os contratos de aluguéis não contêm opções de compra. Os aluguéis mínimos futuros a pagar, de acordo com os arrendamentos mercantis não canceláveis em 31 de dezembro de 2014 e 31 de dezembro 2013, são os seguintes:

| | Controladora | | Consolidado | |
|------------------------------------|---------------|---------------|----------------|----------------|
| | 31/12/2014 | 31/12/2013 | 31/12/2014 | 31/12/2013 |
| Dentro de um ano | 2.913 | 2.557 | 75.661 | 65.757 |
| Após um ano e menos que cinco anos | 6.782 | 8.055 | 125.797 | 137.495 |
| Mais de cinco anos | 1.098 | 1.310 | 15.976 | 15.629 |
| | 10.793 | 11.922 | 217.434 | 218.881 |

30. INSTRUMENTOS FINANCEIROS E POLÍTICAS PARA GESTÃO DE RISCO FINANCEIRO: Os principais passivos financeiros da Companhia e suas controladas referem-se à contas a pagar, contas a pagar por aquisição de investimentos, empréstimos, financiamentos e debêntures. Os empréstimos, financiamentos e debêntures estão atrelados às taxas prefixadas e variáveis e variação cambial, com atualização pelo CDI ou índices de inflação. Os empréstimos contratados são de curto e longo prazo. Os principais riscos de mercado que podem afetar diretamente a Companhia e suas controladas, são o risco da taxa de juros, risco de liquidez e risco de crédito. Os instrumentos financeiros apresentados pela Companhia em 31 de dezembro de 2014 e 31 de dezembro de 2013 são, basicamente, os seguintes: **Aplicações financeiras:** As aplicações financeiras são decorrentes de operações em CDB, fundos de renda fixa e fundo de investimento exclusivo, que são atualizadas por percentuais da variação do CDI. **Empréstimos e financiamentos:** Os empréstimos e financiamentos estão sujeitos a taxas de mercado conforme exposto na Nota 13. **Debêntures:** As debêntures estão sujeitas à variação da CDI, acrescidas de um percentual de 1,705% ao ano na primeira série, 1,775% a segunda série e 2,75% na terceira série, conforme

exposto na Nota 14. **Contas a pagar por aquisição de investimentos:** As contas a pagar por aquisição de investimentos estão indexadas ao IPCA e ao IGPM, sendo atualizadas no decorrer do período, conforme exposto na Nota 18. a) **Risco de mercado:** i) **Risco de crédito:** A operação básica da Companhia é a venda de mercadorias a consumidores finais, dessa forma, as vendas são liquidadas em dinheiro ou por meio dos principais cartões de crédito existentes no mercado. A Companhia considera que o risco de crédito é baixo. ii) **Risco de taxa de câmbio e de juros:** As obrigações sujeitas às taxas de juros variáveis deixam a Companhia exposta ao risco de mudança nas taxas de juros de mercado e variação do câmbio. Essas obrigações são basicamente empréstimos e financiamentos com base no CDI. A exposição da Companhia ao risco de variações nas taxas de câmbio refere-se principalmente a empréstimos na controladora. A Companhia mantém contrato de swap cambial para sua exposição a flutuações na conversão para reais.

| Ativos financeiros | Índice | Controladora | | Consolidado | | | |
|----------------------------|--------|--------------|----------------|----------------|----------------|----------------|------------|
| | | Nota | xador | 31/12/2014 | 31/12/2013 | 31/12/2014 | 31/12/2013 |
| Títulos privados (CDB-DI) | 4 | CDI | - | - | - | 79 | - |
| Aplicações Automáticas | 4 | CDI | - | - | - | - | 945 |
| Operações compromissadas | 4 | CDI | - | - | 659 | 65.483 | |
| Fundo de Investimento | 4 | CDI | - | 190.227 | 162 | 253.867 | |
| Outros | 4 | CDI | - | 391 | 457 | 1.503 | |
| Derivativos | 15 | CDI | 27.941 | - | 30.203 | 2.616 | |
| Total | | | 27.941 | 190.618 | 31.560 | 324.414 | |
| Dívidas financeiras | | | | | | | |
| Capital de giro | 13 | CDI/ TJLP | 139.585 | 70.218 | 272.805 | 209.490 | |
| Capital de giro | 13 | USD | 342.439 | - | 352.237 | - | |
| Debêntures | 14 | CDI | 30.073 | 549.809 | 30.073 | 549.809 | |
| Derivativos | 15 | CDI | - | - | - | - | |
| Total | | | 512.097 | 620.027 | 655.115 | 759.299 | |

b) **Risco de liquidez:** A Administração acompanha continuamente as necessidades de liquidez da Companhia para assegurar que se tenha caixa suficiente para atender as necessidades operacionais. Devido a dinâmica dos negócios da Companhia e suas controladas, o objetivo da tesouraria é manter o saldo entre a continuidade dos recursos e a flexibilidade através de Capital de Giro. Além disso, a tesouraria monitora o nível de liquidez consolidado, considerando o fluxo de caixa esperado em contrapartida às linhas de crédito não utilizadas. O quadro abaixo resume o perfil do vencimento dos principais passivos financeiros consolidados no exercício findo em 31 de dezembro de 2014 e exercício findo em 31 de dezembro de 2013 com base nos pagamentos contratuais não descontados.

| 31/12/2014 | Nota | 1 a 12 meses | 1 a 5 anos | > 5 anos | Total |
|--|------|------------------|----------------|----------|------------------|
| Fornecedores | 12 | 419.988 | - | - | 419.988 |
| Empréstimos e financiamentos | 13 | 520.453 | 104.589 | - | 625.042 |
| Debêntures | 14 | 30.073 | - | - | 30.073 |
| Contas a pagar por aquisição de investimento | 19 | 45.734 | 50.227 | - | 95.961 |
| Derivativos | 15 | - | - | - | - |
| Total | | 1.016.248 | 154.816 | - | 1.171.064 |

| 31/12/2013 | 1 a 12 meses | 1 a 5 anos | > 5 anos | Total | |
|--|--------------|----------------|----------------|----------|------------------|
| Fornecedores | 12 | 546.413 | - | - | 546.413 |
| Empréstimos e financiamentos | 13 | 124.507 | 84.983 | - | 209.490 |
| Debêntures | 14 | 15.249 | 534.560 | - | 549.809 |
| Contas a pagar por aquisição de investimento | 19 | 70.300 | 77.537 | - | 147.837 |
| Total | | 756.469 | 697.080 | - | 1.453.549 |

c) **Gestão de capital:** O objetivo da Companhia em relação à gestão de capital é a manutenção da capacidade de investimento, permitindo viabilizar seu processo de crescimento e oferecer retorno aos seus investidores. Dessa forma, o índice de alavancagem financeira é o resultado da divisão da dívida líquida pelo patrimônio líquido. A dívida líquida resulta na somatória dos financiamentos subtraído do total de caixa e equivalentes de caixa. Demonstramos abaixo os índices, para exercício findo em 31 de dezembro de 2014 e exercício findo em 31 de dezembro de 2013:

| | | Controladora | | Consolidado | |
|--|----|----------------|----------------|------------------|------------------|
| | | 31/12/2014 | 31/12/2013 | 31/12/2014 | 31/12/2013 |
| Fornecedores | 12 | 3.073 | 908 | 419.988 | 546.413 |
| Empréstimos/financiamentos | 13 | 482.024 | 70.218 | 625.042 | 209.490 |
| Debêntures | 14 | 30.073 | 549.809 | 30.073 | 549.809 |
| Contas a pagar por aquisição de investimento | 19 | 298 | 802 | 95.961 | 147.837 |
| (-) Caixa e equivalentes de caixa | 4 | (7.377) | (190.670) | (36.065) | (405.914) |
| Dívida líquida | | 508.091 | 431.067 | 1.134.999 | 1.047.635 |
| Patrimônio líquido | - | 1.198.909 | 1.407.503 | 1.198.909 | 1.407.503 |

índice de alavancagem financeira

| | | | | |
|--|---------------|---------------|---------------|---------------|
| | 41,97% | 30,63% | 93,76% | 74,43% |
|--|---------------|---------------|---------------|---------------|

Análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros: A análise de sensibilidade para cada tipo de risco de mercado considerado relevante pela Administração está apresentado na tabela abaixo. Para o cenário provável seguindo avaliação efetuada pela administração foi considerado um horizonte de um ano. Adicionalmente dois outros cenários (A) e (B) são demonstrados. A Companhia assume um aumento de 25% (cenário A) e de 50% (cenário B - cenário de situação extrema) na projeção de mercado para a taxa do CDI, TJLP e Dólar norte-americano.

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Brasil Pharma S.A. Em conformidade com o artigo 25 da Instrução CVM nº 480 (Inciso VI), de 7 de dezembro de 2009, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concordou com as Demonstrações Financeiras, referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2014.

São Paulo, 25 de março de 2015

JOSÉ RICARDO MENDES DA SILVA
Diretor Presidente

ORIVALDO PADILHA
Diretor Financeiro

ORIVALDO PADILHA
Diretor de Relações com Investidores

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE O PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Declaração: Os Diretores da **Brasil Pharma S.A.**, inscrita no Ministério da Fazenda sob o CNPJ nº 11.395.624/0001-71, com escritório na Avenida Presidente Juscelino Kubitschek, nº 1.830, 3º andar, Itaim Bibi, CEP 04543-900, na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, declaram para os fins do disposto no artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009 conforme alterada, que: i) reviram, discutiram e concordaram com as opiniões expressas no relatório de revisão dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2014; e ii) reviram, discutiram e concordaram com as demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2014.

São Paulo, 25 de março de 2015

JOSÉ RICARDO MENDES DA SILVA
Diretor Presidente

ORIVALDO PADILHA
Diretor Financeiro

ORIVALDO PADILHA
Diretor de Relações com Investidores

DIRETORIA

JOSÉ RICARDO MENDES DA SILVA
Diretor Presidente

ORIVAL DO PADILHA
Diretor Administrativo - Financeiro (CFO) e DRI

CARLOS ALBERTO MARTINS SILVA
CRC-DF 020442/O-9

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Aos Administradores e Acionistas **Brasil Pharma S.A.** - Examinamos as demonstrações financeiras individuais da Brasil Pharma S.A. (a "Companhia" ou "Controladora") que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2014 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as demonstrações financeiras consolidadas da Brasil Pharma S.A. e suas controladas ("Consolidado") que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2014 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas. **Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras** - A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a

elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou por erro. **Responsabilidade dos auditores independentes** - Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelo auditor e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e das divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou por erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a

| Transações | Consolidado | | | | | | |
|--------------------------------|-----------------------------|---------|------------|-----------------|------------------|------------------|------------------|
| | Juros (% ao ano) | (Risco) | Indexador | 31/12/2014 | Provável | Cenário A | Cenário B |
| Empréstimo - Capital de Giro | 10,72 a 13,47 | | CDI (i) | 142.428 | 160.146 | 164.576 | 169.005 |
| Empréstimo - Capital de Giro | 1,39 a 4,4 | | USD | 352.237 | 396.055 | 407.010 | 417.964 |
| Empréstimo - Capital de Giro | 1,80 a 16,71 | | Prefixado | 119.941 | 134.862 | 138.592 | 142.322 |
| Empréstimo - Capital de Giro | 14,92 | | Selic (ii) | 2.419 | 2.720 | 2.795 | 2.870 |
| Empréstimo - Capital de Giro | 8,80 a 12,47 | | TJLP (ii) | 8.017 | 9.014 | 9.264 | 9.513 |
| Debêntures | 1,705 ao ano e 1,775 ao ano | | CDI | 30.073 | 33.814 | 34.749 | 35.685 |
| Total | | | | 655.115 | 736.611 | 756.986 | 777.359 |
| Aplicações financeiras | | | CDI | 9.093 | 10.224 | 10.507 | 10.790 |
| Total | | | | 9.093 | 10.224 | 10.507 | 10.790 |
| Exposição líquida total | | | | 646.022 | 726.387 | 746.479 | 766.569 |
| Ganho/(Perda) | | | | (80.365) | (100.457) | (100.457) | (120.547) |

O efeito líquido total dos cenários acima mencionados é basicamente devido à exposição da Companhia ao CDI. No cenário provável a Companhia terá uma perda de R\$ 80.365. A perda líquida no cenário "A" é de R\$ 100.457 e no cenário "B" é de R\$ 120.547 comparando com os saldos de 31 de dezembro de 2014. As taxas de CDI utilizadas nos cenários Provável, "A" e "B" foram, respectivamente, 12,44%, 15,55% e 18,66% ao ano. A projeção da taxa CDI foi extraída do site do Tesouro Nacional do Brasil. A tabela abaixo demonstra a sensibilidade das posições de empréstimos e empréstimo em dólar Swap em aberto em 31 de dezembro de 2014:

| Operação | Consolidado | | | | | | |
|-----------------------|-------------------|------|-----------------|------------------|------------------|------------------|------------------|
| | Transações | Nota | Risco | 31/12/2014 | Provável | Cenário A | Cenário B |
| Objeto | Empréstimos | | Aumento do US\$ | (352.488) | (350.417) | (435.449) | (649.336) |
| Ponta Ativa | Derivativo - Swap | 15 | Queda do US\$ | 352.488 | 350.417 | 435.449 | 649.336 |
| Ponta Passiva | Derivativo - Swap | 15 | Aumento do CDI | (322.285) | (330.471) | (349.143) | (379.728) |
| Diferencial | | | | 30.203 | 19.946 | 86.306 | 269.608 |
| Efeito líquido | | | | (322.285) | (330.471) | (349.143) | (379.728) |
| | | | | | (8.186) | (26.858) | (57.443) |

No cenário provável a Companhia terá um perda de R\$ 8.186 comparando com os saldos de 31 de dezembro de 2014. A perda líquida no cenário "A" é de R\$ 26.858 e no cenário "B" é de R\$ 57.443 comparando com os saldos de 31 de dezembro de 2014. As taxas de câmbio utilizadas nos cenários Provável, "A" e "B" foram, respectivamente, R\$ 2,64, R\$ 3,30 e R\$ 3,96 e as taxas de CDI foram as mesmas utilizadas no quadro anterior. A taxa base do dólar utilizada nos cenários foi extraída do site do Tesouro Nacional do Brasil.

31. COBERTURA DE SEGUROS: Em 31 de dezembro de 2014, a Companhia e suas controladas têm como política, contratar seguros com cobertura nos seguintes riscos: **Coberturas**

| | |
|---|---------|
| Incêndio, Raio e Explosão (i) | 792.037 |
| Responsabilidade Civil de Administradores e Diretores (i) | 75.000 |
| Danos Elétricos e Curto Circuito | 9.737 |
| Vendaval/Granizo/Impacto de Veículos | 10.207 |
| Tumultos/Greve/Lock-Out | 15.345 |
| Roubo/Furto Qualificado | 8.470 |
| Equipamentos Eletrônicos | 5.580 |
| Responsabilidade Civil | 82.300 |
| Frota | 6.600 |
| Outros | 46.892 |

(i) Limite máximo de Indenização. A Companhia mantém política de monitoramento dos riscos inerentes às suas operações. Por conta disto, em de 31 de dezembro de 2014, a Companhia possuía contratos de seguros em vigor. A Administração da Companhia entende que as coberturas representam valores suficientes para suprir eventuais perdas.

32. INFORMAÇÕES POR SEGMENTO: Os segmentos operacionais são reportados de forma consistente com os relatórios gerenciais fornecidos ao principal tomador de decisões operacionais para fins de avaliação de desempenho de cada segmento e alocação de recursos. A principal segmentação dos negócios da Companhia é baseada em vendas pelos segmentos de comercializáveis, os quais estão apresentados na sequência. A Companhia desenvolve suas atividades de negócio considerando, principalmente, o segmento operacional de varejo como base para a gestão da entidade e para a tomada de decisões. A Companhia apresentou o seguinte resultado por segmento:

| Descrição | Varejo | Serviços | Outros | Eliminação | Total |
|---|-------------|----------|----------|------------|--------------------|
| Resultado (31 de Dezembro de 2014) | | | | | |
| Receita bruta | 3.809.713 | 16.559 | - | - | 3.826.272 |
| Deduções da receita | (284.754) | (828) | - | - | (285.582) |
| Receita líquida | 3.524.959 | 15.731 | - | - | 3.540.690 |
| Custo da mercadoria vendida | (2.719.114) | (4.045) | - | - | (2.723.159) |
| Lucro bruto | 805.845 | 11.686 | - | - | 817.531 |
| Depreciação e amortização | (86.267) | (168) | (3.280) | - | (89.715) |
| Prejuízo operacional | (458.040) | (1.428) | (54.273) | - | (513.741) |
| Despesas financeiras | (84.218) | (194) | (99.458) | - | (183.870) |
| Receitas financeiras | 14.044 | 342 | 40.835 | - | 55.221 |
| Equivalência patrimonial | - | - | (7.598) | - | (7.598) |
| Redução ao valor de recuperação de ativos - coligadas | - | - | (4.655) | - | (4.655) |

| Descrição | Varejo | Serviços | Outros | Eliminação | Total |
|---|-----------|----------|-----------|------------|------------------|
| Prejuízo antes do IR e CS | (528.215) | (1.280) | (125.148) | - | (654.643) |
| Despesas de imposto de renda e da contribuição social | 40.732 | - | 669 | - | 41.401 |
| Prejuízo do período | (487.483) | (1.280) | (124.479) | - | (613.242) |

| Ativos e Passivos (31 de dezembro de 2014) | | | | | |
|--|---------|-----|--------|---|----------|
| Ativo circulante | 834.198 | 847 | 51.324 | - | 8 |